

I Jornada Economia e Política do IESP – dia 11/12/2017

Coordenadores: Fabiano Santos (IESP/UERJ) e Luiz Fernando de Paula (IESP e FCE/UERJ)

A “I Jornada Economia e Política do IESP” objetiva estimular o diálogo entre Economia e Política no IESP na análise da realidade brasileira, considerando a forte interface entre ambas as áreas em diversos campos de pesquisa, como políticas públicas, desenvolvimento, capacitação e intervenção estatal, coalização de interesses e grupos de pressão, etc.

Programa

Abertura (09h30 às 10h):

Adalberto Cardoso (IESP/UERJ), Fabiano Santos (IESP/UERJ) e Luiz Fernando Paula (IESP/UERJ)

Sessão 1 (10 as 12h): A política atrapalha a economia?

Coordenador: Maria Regina Soares de Lima (IESP/UERJ)

Bruno Reis (UFMG), Fernando Holanda Barbosa (FGV-RJ) e Flávio Gaitán (UNILA/IESP-UERJ)

A política é solução ou problema? É comum a visão na Economia segundo a qual as soluções econômicas para problemas a serem enfrentados esbarram nas barreiras determinadas pelo jogo político. Contudo, a esfera política é importante, pois nela se expressam as preferências da sociedade, ao mesmo tempo em que a viabilidade de projetos depende crucialmente da coalizão política e dos grupos de interesses por estes afetados. Esta seção objetiva discutir a relação entre Economia e Política, conflitos e *trade-offs* envolvidos em tal relação.

Sessão 2 (14 as 16h): Coalizão de interesses e política econômica no Brasil

Coordenador: João Feres Júnior (IESP/UERJ)

Eduardo Pinto (UFRJ), Luiz Fernando de Paula (IESP/UERJ) e Wagner Mancuso (USP)

A política econômica não é implementada num vazio a-político: tantos os rumos tomados pelas políticas avançadas, quanto suas consequências possuem conteúdo fortemente político. O “cálculo econômico” é necessariamente temperado pelo jogo político na medida em que diversos grupos de interesse e de pressão buscam influenciar as escolhas de políticas dele derivadas. No Brasil, abundam desafios presentes permeados pelo jogo político: política monetária (por que temos juros elevados?), reforma tributária (conflito intergovernamental), reforma previdenciária, etc. Esta seção objetiva discutir a influência das coalizões sociais e dos lobbies econômicos sobre os *outcomes* de política econômica em anos recentes.

Sessão 3 (16:15 as 18:15): Avaliação e rumos do desenvolvimentismo no Brasil face a crise

Coordenador: Renato Boschi (IESP/UERJ)

Carmem Feijó (UFF), Fabiano Santos (IESP/UERJ) e Nelson Marconi (FGV/SP)

O Brasil passa atualmente por uma profunda crise política e econômica, tanto no que se refere à instabilidade da atual coalizão governamental, quanto da dificuldade de se retomar uma rota de crescimento mais robusto. Em particular, esta crise coloca em questão a própria viabilidade de um projeto de desenvolvimento no Brasil. Que tipo de projeto desenvolvimentista foi adotado recentemente no Brasil? Quais fatores foram determinantes para a crise contemporânea? Quais as consequências das políticas adotadas pelo atual governo?

Inscrições na Secretaria do IESP (3ª e 5ª f à tarde) – tel (21) 2266-8300 Emitiremos certificado